

Fundação de Ensino e Pesquisa em Ciências da Saúde  
Escola de Saúde Pública do Distrito Federal  
Programa de Pós-Graduação em Ciências para a Saúde  
Mestrado Profissional

# **GUIA DE ORIENTAÇÕES PARA A REDAÇÃO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DO MESTRADO PROFISSIONAL EM CIÊNCIAS PARA A SAÚDE (MPCS) DA ESP/DF/FEPECS**

Autor(a): [xxxxxxx]

Orientador(a): [xxxxx]

[Coorientador(a) (opcional): xxxxxx]

**Brasília – DF**

**2025**

**[Autor(a)]**

**[TÍTULO DA DISSERTAÇÃO E SUBTÍTULO SE  
HOVER]**

Trabalho de Conclusão de Mestrado apresentado ao Programa de Pós-Graduação em Ciências para a Saúde da Escola de Saúde Pública do Distrito Federal, como requisito parcial para obtenção do Título de Mestre em Ciências para a Saúde.

**Linha de Pesquisa:** [Qualidade na Assistência à Saúde do Adulto]

Orientador(a): [xxx]

Coorientador(a) (opcional): [xxxx]

Brasília - DF

[202x]

Copyright © 2025-Fundação de Ensino e Pesquisa em Ciências da Saúde-FEPECS  
Programa de Pós-Graduação em Ciências para a Saúde

A reprodução do todo ou parte deste material é permitida somente com autorização formal da  
FEPECS/ ESPDF.  
Publicação Eletrônica

**Capa:** Escola de Saúde Pública do Distrito Federal – ESPDF/FEPECS

**Editores Gráficos:** Gerência de Cursos de Mestrado e Doutorado – GCMD/CPGS/ESPDF

**Normalização Bibliográfica:** Núcleo de Atendimento ao Usuário – NAU/BCE/FEPECS

**Elaboração:**

Leila Bernarda Donato Göttems

Ângela Ferreira Barros

Isabel de Oliveira Arruda Reginato

Levy Aniceto Santana

Dados Internacionais de catalogação na Publicação (CIP)  
NAU/BCE/FEPECS

Fundação de Ensino e Pesquisa em Ciências da Saúde. Escola de Saúde  
Pública do Distrito Federal.

Guia de orientações para a redação do trabalho de conclusão do  
Mestrado Profissional em Ciências para a Saúde (MPCS) da  
ESPDF/FEPECS / Fundação de Ensino e Pesquisa em Ciências da Saúde,  
Escola de Saúde Pública do Distrito Federal ; [elaboração : Leila Bernarda  
Donato Göttems *et al.*]. -- Brasília, DF: Fundação de Ensino e Pesquisa em  
Ciências da Saúde, 2025.

19p. : il.

Guia elaborado pela Gerência de Cursos de Mestrado e Doutorado, para  
o Curso de Mestrado Profissional em Ciências para a Saúde - 1º  
semestre/2025.

Inclui bibliografia.

1. Trabalho de Conclusão de Curso - Orientação. 2. Orientação do  
Trabalho Intelectual - Dissertação. I. Göttems, Leila Bernarda Donato. II.  
Gerência de Cursos de Mestrado e Doutorado – GCMD. III. Escola de Saúde  
Pública do Distrito Federal - ESPDF. IV. Título.

CDU – 61:37

Ficha catalográfica elaborada por Fabiana Gomes de Azevedo – CRB1/1578

**Contato:**

SMHN – Quadra 03 – Conjunto A – Bloco I – Ed. Fepecs – Brasília-DF CEP: 70707-700.

Endereço eletrônico: [espdf.fepecs.edu.br](http://espdf.fepecs.edu.br) - E-mail: [mestradoprofissional@escs.edu.br](mailto:mestradoprofissional@escs.edu.br)

## LISTA DE SIGLAS

ABNT	Associação Brasileira de Normas Técnicas
ANCINE	Agência Nacional de Cinema
BCE	Biblioteca Central
CAPES	Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CBL	Câmara Brasileira do Livro
ESPDF	Escola de Saúde Pública do Distrito Federal
FEPECS	Fundação de Ensino e Pesquisa em Ciências da Saúde
IBGE	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
INPI	Instituto Nacional de Propriedade Industrial
PPCS	Programa de Pós-graduação em Ciências para a Saúde
PTT	Produto Técnico Tecnológico
RI	Repositório Institucional
TCM	Trabalho de Conclusão do Mestrado

## SUMARIO

<b>APRESENTAÇÃO .....</b>	<b>4</b>
<b>1 ESTRUTURA PARA ELABORAÇÃO DO TCM .....</b>	<b>6</b>
<b>2 ELEMENTOS DO TCM .....</b>	<b>11</b>
2.1 ELEMENTOS PRÉ-TEXTUAIS .....	11
2.2 ELEMENTOS TEXTUAIS.....	15
2.3 ELEMENTOS PÓS-TEXTUAIS .....	19
<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>20</b>
<b>APÊNDICE A - Quadro com as definições dos PTT .....</b>	<b>22</b>
<b>APÊNDICE B - Critérios de avaliação do PTT da área de Enfermagem.....</b>	<b>24</b>
<b>APÊNDICE C - Ficha técnica para descrever cada um dos PTT .....</b>	<b>27</b>

## APRESENTAÇÃO

Este guia contém orientações gerais para a organização do Trabalho de Conclusão de Mestrado (TCM) – modalidade profissional do Programa de Pós-Graduação em Ciências para a Saúde (PPCS) da Escola de Saúde Pública do Distrito Federal (ESPDF) da Fundação de Ensino e Pesquisa em Ciências da Saúde (FEPECS). Trata-se de um requisito obrigatório para a conclusão e obtenção do título de Mestrado no âmbito do PPCS, o qual deve ser elaborado de modo a contemplar os produtos elaborados como resposta a um problema identificado no campo da prática profissional, com potencial de aplicação e geração de impacto na realidade. Pode abordar a criação, elaboração, aperfeiçoamento, revisão, avaliação ou outro aspecto de técnicas, métodos, processos ou tecnologias voltadas a serviços de saúde nas dimensões assistenciais, gerenciais, educacionais, de vigilância em saúde entre outros, denominados Produto Técnico Tecnológico (PTT).

Os PTT devem ser organizados de forma clara, objetiva e completa para a composição do TCM, contemplando os aspectos teóricos e metodológicos do processo de desenvolvimento. O TCM requer pelo menos dois produtos, mas pode ser ampliado conforme a quantidade de PTT desenvolvidos pelo mestrando sob orientação docente.

O TCM deve ser entregue em versão PDF após esgotadas todas as revisões depois da banca. Não serão recebidos arquivos físicos, e/ou arquivos eletrônicos sem a autorização para a publicação no Repositório Institucional (RI) da Biblioteca Central (BCE) da FEPECS.

[...]

Art. 38. Em até 30 dias contados a partir da data da defesa, o(a) discente cujo TCM foi aprovado sem restrições ou aprovado com necessidade de modificação deverá entregar os seguintes documentos à Secretaria do MPCS:

I - Termo de autorização de publicação do TCM e do produto(s) técnico(s) e/ou tecnológico(s), no Repositório da Biblioteca da FEPECS, assinado, conforme modelo disponível no site do MPCS;

II - 01 (uma) cópia digital da versão definitiva do TCM, enviada para o email institucional do MPCS no mesmo dia da entrega Termo de autorização de publicação no Repositório;

III – Currículo Lattes atualizado com a inclusão da conclusão do mestrado, o TCM e os produtos desenvolvidos;

IV – Parecer do(a) orientador(a) atestando o cumprimento das modificações indicadas pela banca examinadora;

V – Arquivo com o produto desenvolvido durante o MPCS, preferencialmente com comprovante encaminhamento para registro do(s) produto(s) técnico(s) e/ou tecnológico(s), conforme disposto no Art 33. deste Regimento.

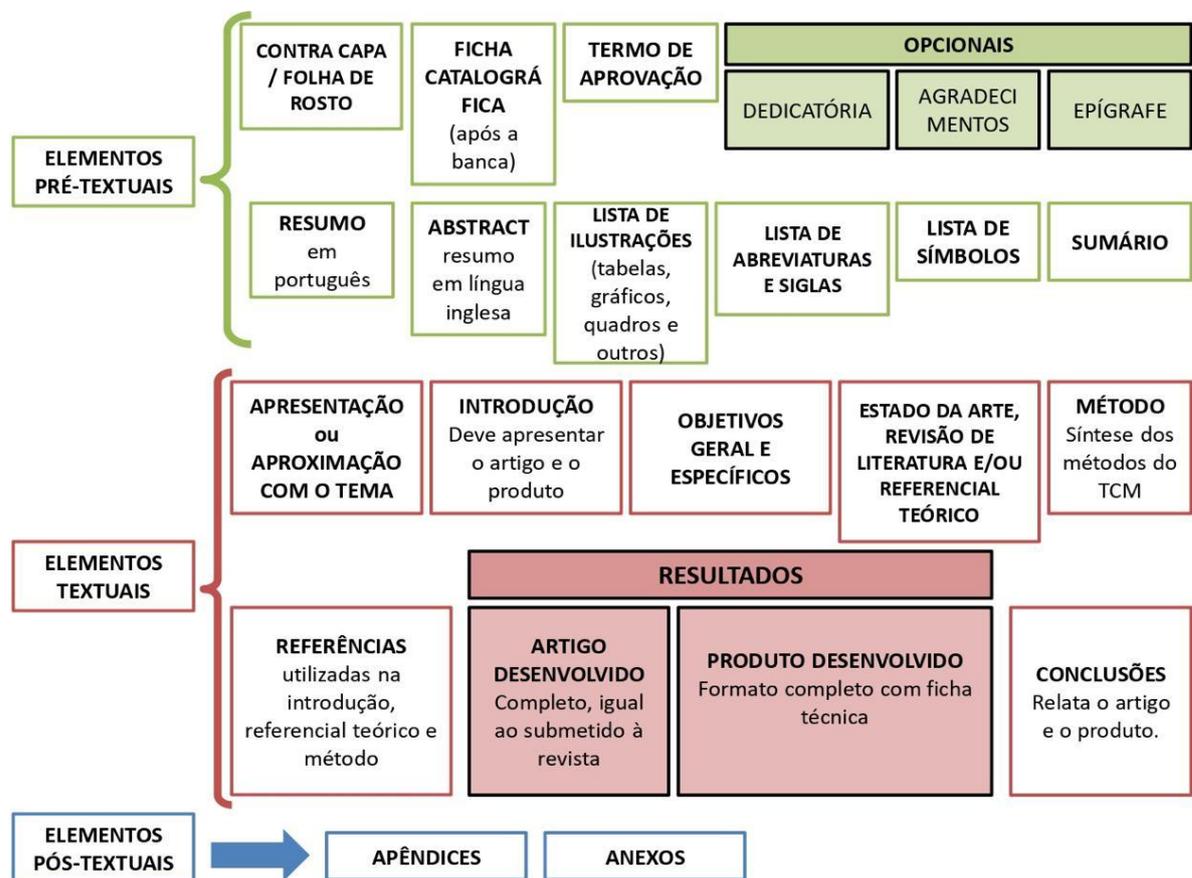
[...] (Fundação de Ensino e Pesquisa em Ciências da Saúde, 2024).

## 1 ESTRUTURA PARA ELABORAÇÃO DO TCM

O TCM se divide em elementos e está estrutura conforme a Figura 1:

- Elementos Pré-textuais;
- Elementos Textuais; e,
- Elementos Pós-textuais.

Figura 1 – Estrutura TCM do PPCS



Fonte: Coordenação de Cursos de Pós-Graduação *Stricto Sensu* (CPGS), ESPDF, 2025.

O TCM deve ser elaborado e apresentado conforme as normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) da área de 'informação e documentação', disponibilizados na BCE/FEPECS.

- NBR 10520/2023 – Citações em documentos – Apresentação;
- NBR 14724/2024 – Trabalhos Acadêmicos – Apresentação;

- NBR 6023/2018 – Referências – Elaboração;
- NBR 6024/2012 – Numeração progressiva das seções de um documento – Apresentação;
- NBR 6027/2012 – Sumário – Apresentação;
- NBR 6028/2021 – Resumo, resenha e resenha – Apresentação;
- NBR 6034/2004 – Índice – Apresentação.

Toda a parte de formatação do trabalho está especificada na norma NBR 14724/2024 (ABNT, 2024) – margem, entrelinhas, fonte, local de paginação [...].

- **Papel**

- \* Folha branca, formato A4 (21cm x 29,7cm);
- \* Pode ser digitado somente no anverso da folha, mas a norma recomenda que sejam apresentados no anverso e verso das folhas;
- \* Impressão em cor preta, podendo ser utilizadas cores para as ilustrações.

- **Margens**

- \* Anverso: esquerda e superior de 3cm e direita e inferior de 2 cm;
- \* Verso: direita e superior de 3 cm e esquerda e inferior de 2cm.

- **Fonte**

- \* Arial ou Times New Roman 18, negrito, para o título na capa e folha de rosto;
- \* Arial ou Times New Roman 12, para o texto;
- \* Arial ou Times New Roman fonte menor e uniforme (11), paracitações diretas com mais de três linhas, paginação, dados internacionais na fonte (ficha catalográfica), fontes e legendas das ilustrações e das tabelas, notas de rodapé.

- **Espaçamento**

- **Texto / Parágrafo**

- \* Digitado com espaçamento entrelinhas 1,5 cm;
- \* Alinhamento do texto: justificado;
- \* Recuo de primeira linha do parágrafo 1,25 cm.

- **Texto / Citações diretas com mais de três linhas**
  - \* Digitado com espaçamento simples;
  - \* Alinhamento do texto: justificado;
  - \* Texto sem aspas
  - \* Recuo padronizado em relação à margem esquerda, recuo de 4 cm;
  - \* Arial ou Times New Roman 11.
- **Texto / Ficha catalográfica, fontes, legendas, notas de rodapé, ilustrações e tabelas**
  - \* Digitado com espaçamento simples;
  - \* Alinhamento e recuo que o texto necessite;
  - \* Arial ou Times New Roman 11.
- **Texto / Natureza do trabalho**
  - \* Na folha de rosto e na folha de aprovação, a natureza do trabalho deve ser alinhada do meio da mancha gráfica até a margem direita;
  - \* Digitado com espaçamento simples;
  - \* Alinhamento do texto: justificado;
  - \* Recuo à esquerda de 8cm, sem recuo de primeira linha;
  - \* Arial ou Times New Roman 12.
- **Referências**
  - \* Digitadas com espaçamento simples;
  - \* Alinhamento das referências: esquerda;
  - \* Sem recuo de primeira linha do parágrafo;
  - \* Separadas entre si por um espaço simples em branco.
- **Paginação**
  - \* Excetuando-se na contagem, o verso da folha de rosto que contém a ficha catalográfica, que não pode ser contado ou numerado;
  - \* Todas as folhas pré-textuais (da folha de rosto até o sumário), devem ser contadas sequencialmente, mas não numeradas;

- \* A numeração na folha é reiniciada a partir das folhas textuais (da introdução), em algarismos arábicos, até a última folha do trabalho, incluindo os apêndices e anexos;
- \* Fonte Arial ou Times New Roman tamanho 11.
- \* Numeração em algarismo arábico, no canto superior;
- \* Utilizando somente o anverso das folhas, a numeração deve figurar no canto superior direito da folha, a 2 cm da borda superior, ficando o último algarismo a 2 cm da borda direita da folha;
- \* Utilizando anverso e verso, a numeração deve ser colocada no anverso da folha no canto superior direito; e no verso, no canto superior esquerdo.

A parte de numeração progressiva das seções e suas regras gerais estão especificadas na norma NBR 6024/2012 (ABNT, 2012a) – título das seções “primárias, secundárias, terciárias [...]”, pontuação, obrigatoriedade de texto nas seções etc.

#### ▪ **Numeração**

- \* São empregados algarismos arábicos na numeração;
- \* O indicativo de uma seção primária deve ser grafado em números inteiros a partir de 1;
- \* O indicativo de seção é alinhado na margem esquerda, precedendo o título, dele separado por um espaço de caractere;
- \* Deve-se limitar a numeração progressiva até a seção quinária;
- \* Todas as seções devem conter um texto relacionado a elas.

#### ▪ **Título de Seções**

- \* Numeração sucessivas a partir de 1;
- \* As seções (introdução, material e métodos, discussão, etc.) são sempre iniciados em uma nova folha;
- \* Os títulos primários devem iniciar na parte superior da página e serem separados do texto que os sucede por dois espaços 1,5 entrelinhas;
- \* Todo o título primário é grafado com letra maiúscula e negrito; numerados sucessivamente a partir de 1;
- \* O indicativo de uma seção secundária e demais seções e subseções, “[...]” é constituído pelo número da seção a que pertence,

seguido do número que lhe for atribuído na sequência do assunto [...]” (ABNT, 2012a);

- \* Agradecimentos, listas de ilustrações, lista de abreviaturas e siglas, resumos, sumário, referências, apêndices, anexos: são escritos centralizados, com letras maiúsculas e negrito.
- \* Não recebem título e nem indicativo numérico a Folha de aprovação, dedicatória e epígrafe.

Para tabelas, conforme a norma NBR 14724/2024, deve-se consultar “norma de apresentação tabular do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE)” (ABNT, 2024; IBGE, 1993).

## 2 ELEMENTOS DO TCM

A seguir, breve descrição norteadora dos tópicos que compõem os elementos da estrutura do TCM.

### 2.1 ELEMENTOS PRÉ-TEXTUAIS

Os elementos pré-textuais compreendem os seguintes itens:

- Capa
- Folha de rosto
- Ficha catalográfica
- Termo de aprovação
- Dedicatória (opcional)
- Agradecimentos (opcional)
- Epígrafe (opcional)
- Resumo em idioma português
- Resumo em idioma inglês
- Lista de ilustrações (tabelas, quadros, mapas, entre outros)
- Lista de abreviaturas e siglas
- Lista de símbolos (opcional)
- Sumário

**A) Capa** – Deve ser elaborada com as logo da FEPECS e da ESPDF, usando-se o modelo de capa disponível no *site* do programa. Deve conter o nome do programa, os autores e o título do TCM. O título deve ser elaborado de forma a conter o(s) produto(s) desenvolvidos.

**B) Folha de Rosto** – Deve ser elaborada conforme modelo disponibilizado pelo PPCS. Deve conter o(a) autor(a), o título (repetir o da capa), local e ano. Deve conter ainda a seguinte informação justificada a direita:

Trabalho de Conclusão de Mestrado apresentado ao Programa de Pós-Graduação em Ciências para a Saúde da Escola de Saúde Pública do Distrito Federal, como requisito parcial para obtenção do Título de Mestre em Ciências para a Saúde.

Orientadora: Profa. Dra. XXXXXXXXXXXXX

Coorientador: Prof. Dr. XXXXXXXXXXXX.

- C) Ficha Catalográfica** – Inserir na versão final que será encaminhada a instituição, no Verso da Folha de Rosto, na parte inferior da página, a ficha catalográfica que deve ser gerada acessando o *link* <https://bce.fepecs.edu.br/confeccao-de-ficha-catalografica/> do *site* da BCE/FEPECS.
- D) Termo de Aprovação** – Deve ser elaborado conforme orientações do PPCS e coletado assinaturas digitais ou manual.
- E) Dedicatória (opcional)** – Texto no qual o autor dedica seu trabalho ou presta uma homenagem a alguém de significado especial na vida pessoal ou profissional. Deve ser transcrita na parte inferior direita da página. Não se escreve a palavra “Dedicatória.” Escreve-se no final de uma página, em *itálico*, texto alinhado à direita.
- Exemplo: *Dedico este trabalho a ...*
- F) Agradecimentos (opcional)** – Texto no qual o autor manifesta os agradecimentos a todas as pessoas e instituições que contribuíram de maneira relevante para a elaboração do trabalho. Deve ser transcrita na parte superior. A palavra “AGRADECIMENTOS” deve ser escrita no alto da página em letras maiúsculas. Deve ser feita a inclusão do agradecimento à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), conforme a Portaria nº 206/2018, tendo sido o aluno bolsista ou não, uma vez que a CAPES financia os Programas de Pós-Graduação no Brasil (Brasil, 2018). Recomenda-se que o discente também inclua agradecimento às agências de fomento e/ou instituições que tenham financiado a pesquisa.
- G) Epígrafe (opcional)** – Texto no qual o autor cita um pensamento que, de certa forma, está relacionado ao tema do trabalho, com autoria do texto identificada. Deve ser transcrita na parte inferior direita da página. Não se escreve a palavra

“Epígrafe.” Escreve-se no final de uma página, em *itálico*, texto alinhado à direita. Exemplo: “*A vida sem ciência é uma espécie de morte*”.

**H) Resumo expandido em idioma português (obrigatório)** – O resumo deve ser estruturado com no mínimo 10000 e no máximo 32000 caracteres com espaço, e deve apresentar:

**H.1 Como citar:** Descrever a referência deste trabalho de acordo com a NBR 6023/2018 (ABNT, 2018). Exemplo: SOBRENOME, Nome. **Título.** Ano. nº folhas. Trabalho de Conclusão de Mestrado (Mestrado Profissional em Ciências para a Saúde) – Fundação de Ensino e Pesquisa em Ciências da Saúde, Brasília, DF, Ano.

**H.2 Introdução:** Além das informações habituais de uma introdução, destacar que o problema de pesquisa foi originário da prática.

**H.3 Objetivo:** Apresentar no verbo no infinitivo. Sugere-se utilizar verbos com uma taxonomia adequada a hierarquia entre objetivos geral e específicos, bem como que relacione adequadamente a metodologia aplicada em cada etapa da pesquisa.

**H.4 Método:** Descrever todas as etapas aplicadas no desenvolvimento do estudo, incluindo os produtos.

**H.5 Produtos desenvolvidos:** Descrever os produtos que compõem o TCM, sendo obrigatoriamente necessário apresentar: Produto 1 (Manuscrito) – título e resumo do produto 1. Produto 2 (PTT) – título e resumo do produto 2. Devem ser apresentados todos os produtos desenvolvidos, além dos dois obrigatórios. Ao final escrever “Esse projeto está alinhado à linha de pesquisa de Qualidade na Assistência à Saúde do Adulto e do Idoso ou Qualidade na Assistência à Saúde da Mulher, da Criança e do Adolescente”.

**H.6 Conclusão ou Considerações Finais:** Além das informações habituais de uma conclusão, deve-se destacar no texto envolvendo na temática do trabalho de conclusão os seguintes tópicos:

- 1) O método utilizado é adequado e inovador;

- 2) Tem potencial para influenciar políticas públicas e da área, inovação, impacto nas políticas e práticas, ou na formação;
- 3) O trabalho apresenta originalidade e relevância para o desenvolvimento científico, tecnológico, cultural, social e/ou de inovação, e para a Área de Enfermagem;
- 4) A produção técnica desenvolvida tem potencial para gerar impacto;
- 5) Tem aplicabilidade (local, regional, nacional ou internacional);
- 6) Tem capacidade de devolução dos resultados para comunidade científica e/ou autoridades em saúde.

**H.7 Palavras-chaves:** Mínimo de cinco palavras, separadas entre si por ponto e vírgula (;); e finalizadas por ponto (.). Devem ser extraídas do DeCS (Descritores em Ciências da Saúde – <https://decs.bvsalud.org/>) ou MESH (*Medical Subject Headings* – <https://www.nlm.nih.gov/mesh/meshhome.html>).

- I) Resumo expandido em inglês ou Abstract (obrigatório)** – Segue as mesmas normas de redação do resumo em português traduzido integralmente para o idioma inglês (item H). Usar o idioma com linguagem formal e correta.
- J) Lista de ilustrações (obrigatório)** – Relação dos quadros, figuras, desenhos, mapas, esquemas, fotografias, gráficos e outros elementos ilustrativos, apresentados no trabalho, com a paginação. Em caso de menos de cinco elementos ilustrativos, elabora-se uma única lista, denominada LISTA DE ILUSTRAÇÕES. Em caso de mais de cinco itens, deverão ser elaboradas listas específicas para cada tipo de ilustração (quadros, tabelas, figuras etc).
- K) Lista de Abreviaturas e Siglas (obrigatório)** – Relação alfabética das abreviaturas utilizadas no trabalho, seguidas das palavras ou significados por extenso.
- L) Lista de símbolos (opcional)** – Relação dos símbolos, apresentados na ordem em que aparecem no trabalho, com o devido significado.
- M) Sumário (obrigatório)** – Enumeração das principais divisões do trabalho, acompanhadas dos números das respectivas páginas, conforme a norma NBR

6027/2012 (ABNT, 2012b). Destacar os capítulos (seções) e subcapítulos (subseções) e outras partes do TCM, na mesma ordem e grafia em que aparecem no trabalho. A palavra “SUMÁRIO” deve ser centralizada, escrita com letras maiúsculas e estar em negrito. Esta seção deve figurar como último elemento pré-textual. Os elementos pré-textuais não devem aparecer no sumário.

Para numerar as seções (capítulos) e subseções (subcapítulos) de um trabalho, deve-se usar a numeração progressiva – NBR 6024/2012 (ABNT, 2012a).

Recomenda-se usar os aplicativos geradores de sumários disponíveis nos processadores de textos e revisar sua configuração final.

## 2.2 ELEMENTOS TEXTUAIS

Os elementos textuais compreendem os seguintes listados abaixo. Devem ser elaborados com base no arcabouço teórico e metodológico coerente com o TCM e são da inteira responsabilidade do mestrando e seu orientador.

a) **Apresentação ou aproximação com o tema:**Contempla uma breve apresentação da trajetória do discente até sua escolha em realizar o curso de Mestrado Profissional do PPCS, destacando-se a sua aproximação com o problema que foi o objeto do TCM. Recomenda-se não exceder duas páginas.

**b) Introdução – deve abordar os seguintes aspectos:**

- Apresentação do assunto estudado.
- Delimitação do problema.
- Questão norteadora do estudo.
- Hipóteses e/ou pressupostos teóricos.
- Justificativa – razões da escolha do tema, sua contribuição, lacuna do conhecimento, relevância e sua exequibilidade. Destacar como o problema de pesquisa foi originário da prática.

- Descrever as partes que compõem o trabalho (apresentar o artigo e o produto desenvolvido).
- c) **Revisão da literatura / estado da arte / referencial teórico:** Deve obrigatoriamente apresentar a fundamentação teórica, com base em pesquisa bibliográfica, que consiste na identificação de documentos que irão subsidiar todo o desenvolvimento da pesquisa, possibilitando ao leitor a compreensão sobre o estado da arte da base teórica do estudo. Nenhuma pesquisa parte da estaca zero. É imprescindível correlacionar a pesquisa com o universo teórico, optando-se por um modelo de embasamento à interpretação do significado dos dados e fatos levantados. Não se trata de uma sequência de resumos, mas de uma análise articulada, crítica e reflexiva do próprio estudante, sobre o que já foi escrito a respeito do assunto. A pesquisa bibliográfica que dá origem a revisão de literatura é realizada no acervo físico e digital da biblioteca, em bases de dados e outras fontes e serviços de informação.
- d) **Objetivos geral e específicos:** Cada objetivo específico será o objetivo de um produto. Apresentar no verbo infinitivo. Sugere-se utilizar verbos com uma taxonomia adequada a hierarquia entre objetivos geral e específicos, bem como que relacione adequadamente a metodologia aplicada em cada etapa da pesquisa.
- e) **Método:** Descrever todas as etapas metodológicas aplicadas ao desenvolvimento de cada produto (artigo e produto técnico). Fique atento à necessária articulação entre as etapas, a coerência entre objetivos, método e referencial teórico, bem como a robustez do percurso metodológico. Nos capítulos relativos a cada um dos produtos o método poderá ser descrito detalhadamente e particularizado. Recomenda-se utilizar fluxogramas ou outras figuras para facilitar a visualização da integração e da consistência metodológica.
- f) **Referências:** Listar as referências utilizadas na Introdução e na revisão da literatura seguindo as normas NBR 10520/2023 e 6023/2018 (ABNT, 2018; 2023).

g) **Resultados:** Os resultados podem ser organizados em capítulos, contendo cada um, um produto. Recomenda-se contextualizar e apresentar os produtos gerados no desenvolvimento do TCM em uma primeira página e na sequência, cada capítulo conterá a descrição separadamente, seja artigo, técnica, tecnologia ou outro. Organize a seqüência da seguinte forma:

- **Produto 1 – Manuscrito:** Nesse capítulo apresentar o manuscrito no formato indicado do periódico onde foi submetido. O manuscrito deve comunicar os resultados e a discussão dos achados decorrentes do estudo, com foco no problema do campo da prática, seja ele artigo original ou de revisão. Deve ser estruturado conforme a revista, a qual deve ser selecionada conforme as regras do Documento de Área da CAPES e suas orientações adicionais. OBS.: Se foi submetido mas ainda não foi publicado, colocar como subseção nos resultados (comprovante de submissão em Anexo). Se foi publicado, deverá ser inserido o arquivo salvo em formato PDF como Apêndice.
- **Produto 2 – Produto Técnico Tecnológico (PTT):** Neste capítulo deve-se contextualizar o PTT, destacando-se o título e tipo, a classificação conforme os produtos prioritários definidos no documento da área de Enfermagem da CAPES (ApêndiceA), os objetivos, público alvo (trabalhadores, usuários, gestores etc). Deve-se também descrever a aplicabilidade e relevância no campo da prática profissional, descrever a metodologia de elaboração, desenvolvimento e validação e a situação de implementação. Elabore também a Ficha técnica com informações necessárias para a alimentação da Plataforma Sucupira. Utilize as definições do ApêndiceB para preencher o modelo de Ficha Técnica do Apêndice C, o qual deve estar disposto ao final da descrição de cada PTT.

Os tópicos para a descrição dos PTT são:

- Título completo

- Equipe técnica: autores, revisores, colaboradores no desenvolvimento em geral.
- Introdução: descrever a base conceitual e as definições básicas necessárias ao entendimento e aplicabilidade do PTT.
- Método: descrição completa do método de desenvolvimento.
- Descrição do produto.
- Tipo e natureza da produção técnica, elaborado conforme o documento indicado pela CAPES. Estas definições variam conforme o PTT desenvolvido - Ver apêndice A.
- Considerações finais: Relatar o artigo e o produto.
- Referências.

O TCM poderá ter uma quantidade ilimitada de produtos, mas devem ser coerentes com os objetivos e no método. Recomenda-se o registro dos produtos conforme as instituições responsáveis pela proteção intelectual, sendo as mais frequentes: Câmara Brasileira do Livro (CBL), Instituto Nacional de Propriedade Intelectual (INPI) e Agência Nacional de Cinema (ANCINE).

**h) Conclusão ou Considerações Finais:** Informações habituais de uma conclusão, deve-se destacar no texto envolvendo na temática do trabalho de conclusão os seguintes tópicos:

- o O método utilizado é adequado e inovador;
- o Tem potencial para influenciar políticas públicas e da área, inovação, impacto nas políticas e práticas, ou na formação;
- o O trabalho apresenta originalidade e relevância para o desenvolvimento científico, tecnológico, cultural, social e/ou de inovação, e para a Área de Enfermagem;
- o A produção técnica desenvolvida tem potencial para gerar impacto;
- o Tem aplicabilidade (local, regional, nacional ou internacional);

- o Tem capacidade de devolução dos resultados para comunidade científica e/ou autoridades em saúde.

## 2.3 ELEMENTOS PÓS-TEXTUAIS

Contemplam o glossário, apêndices e anexos.

- **Glossário (elemento opcional):** Lista em ordem alfabética que fornece o significado de palavras ou expressões utilizadas no texto, com o objetivo de esclarecer os termos da especialidade técnica. Aplica-se à monografia – graduação, à monografia – *lato sensu*, ao projeto de pesquisa, à dissertação e à tese.
- **Apêndice (elemento opcional):** Material suplementar elaborado pelo próprio autor, utilizado para ilustrar o trabalho sem interromper a sequência da leitura e evitar o acúmulo de material ao longo do texto. Cada apêndice é identificado por letra maiúscula consecutiva, travessão e pelo respectivo título. Aplica-se à monografia – graduação, à monografia – *lato sensu*, ao projeto de pesquisa, à dissertação e à tese. Incluir como apêndice a ficha técnica dos PTT conforme o Apêndice C.
- **Anexo (elemento opcional):** Texto ou documento não elaborado pelo autor, que serve de fundamentação, comprovação e ilustração. Cada anexo é identificado por letra maiúscula consecutiva, travessão e pelo respectivo título. Aplica-se à monografia – graduação, monografia – *lato sensu*, projeto de pesquisa, dissertação e tese.

## REFERÊNCIAS

ABNT. **NBR 10520**: informação e documentação: citações em documentos: apresentação. 2. ed. Rio de Janeiro: ABNT, 2023.

ABNT. **NBR 14724**: informação e documentação: trabalhos acadêmicos: apresentação. 4. ed. Rio de Janeiro: ABNT, 2024.

ABNT. **NBR 6023**: informação e documentação: referências: elaboração. 2. ed. Rio de Janeiro: ABNT, 2018. Versão 2020 que contém 2 erratas.

ABNT. **NBR 6024**: informação e documentação: numeração progressiva das seções de um documento: apresentação. 2. ed. Rio de Janeiro: ABNT, 2012a.

ABNT. **NBR 6027**: informação e documentação: sumário: apresentação. 2. ed. Rio de Janeiro: ABNT, 2012b.

ABNT. **NBR 6028**: informação e documentação: resumo, resenha e resenha: apresentação. 2. ed. Rio de Janeiro: ABNT, 2021.

ABNT. **NBR 6034**: informação e documentação: índice: apresentação. 2. ed. Rio de Janeiro: ABNT, 2004.

BRASIL. Ministério da Educação. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Diretoria de Avaliação. **Portaria nº 206, de 04 de setembro de 2018**. Dispõe sobre obrigatoriedade de citação da CAPES. Brasília, DF: Ministério da Educação, 2018. Disponível em: <https://cad.capes.gov.br/ato-administrativo-detallar?idAtoAdmElastic=83>. Acesso em: 10 fev. 2025.

BRASIL. Ministério da Educação. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Diretoria de Avaliação. **Considerações sobre Classificação de Produção Técnica e Tecnológica (PTT) Enfermagem**. Brasília, DF: Ministério da Educação, [2025]. Disponível em: [https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/documentos/avaliacao/ENFERMAGEM\\_CLPTT\\_19\\_12.pdf](https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/documentos/avaliacao/ENFERMAGEM_CLPTT_19_12.pdf). Acesso em: 10 fev. 2025.

FUNDAÇÃO DE ENSINO E PESQUISA EM CIÊNCIAS DA SAÚDE. Biblioteca Central. **Normas eletrônicas da ABNT**. Produto disponibilizado até 23 de junho de 2025. Disponível em: <https://abntcolecão.com.br/coleção.aspx>. Acesso em: 10 fev. 2025.

FUNDAÇÃO DE ENSINO E PESQUISA EM CIÊNCIAS DA SAÚDE. Biblioteca Central. **Serviços**: apoio a elaboração de trabalhos institucionais. Disponível em: <https://bce.fepecs.edu.br/apoio-a-elaboracao-de-trabalhos-institucionais/>. Acesso em: 10 fev. 2025.

FUNDAÇÃO DE ENSINO E PESQUISA EM CIÊNCIAS DA SAÚDE. Biblioteca Central. **Serviços**: confecção de ficha catalográfica. Disponível em:

<https://bce.fepecs.edu.br/confeccao-de-ficha-catalografica/>. Acesso em: 10 fev. 2025.

FUNDAÇÃO DE ENSINO E PESQUISA EM CIÊNCIAS DA SAÚDE. **Regimento do mestrado profissional em ciências para a saúde**. Brasília, DF; 2024. Disponível em: [https://mestradoprofissional.fepecs.edu.br/wp-content/uploads/2024/11/REGIMENTO-MESTRADO-PROFISSIONAL\\_NOVO\\_REVISADO\\_EM\\_06\\_09.pdf](https://mestradoprofissional.fepecs.edu.br/wp-content/uploads/2024/11/REGIMENTO-MESTRADO-PROFISSIONAL_NOVO_REVISADO_EM_06_09.pdf). Acesso em: 01 abr. 2025.

IBGE. **Normas de apresentação tabular**. 3. ed. Rio de Janeiro: IBGE, 1993. Disponível em: <https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv23907.pdf>. Acesso em: 24 mar. 2025.

INSTITUTO NACIONAL DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL. **Registro de marcas, desenhos industriais, indicações geográficas, programas de computador e topografias de circuitos integrados**. [S.l.: s.n., s.d.]. Disponível em: <https://www.gov.br/inpi/pt-br>. Acesso em: 10 fev. 2025.

PÖTTER, R. J.; BRENDLER, C. F.; TEIXEIRA, F. G. Taxonomia de problemas em design para a saúde. **Revista Design & Tecnologia**, [S. l.], v. 14, n. 29, p. 12-25, 2024. DOI: <https://doi.org/10.23972/det2024iss29pp12-25>. Disponível em: <https://www.ufrgs.br/det/index.php/det/article/view/1141/384>. Acesso em: 10 fev. 2025.

## APÊNDICE A- QUADRO COM AS DEFINIÇÕES DOS PTT

O Quadro com as definições dos PTT relevantes para a área da Enfermagem da CAPES.

TIPO	DEFINIÇÃO
1. Tecnologia social	<p>Descrever a tecnologia e suas características, incluindo dados da comunidade em que foi desenvolvida.</p> <p>Refere-se a um conjunto de técnicas e metodologias transformadoras, desenvolvidas e/ou aplicadas na interação com a população e apropriadas por ela, que representam soluções para inclusão social e melhoria das condições de vida. Tecnologia social implica: compromisso com a transformação social; criação de um espaço de descoberta e necessidades sociais; relevância e eficácia social; sustentabilidade socioambiental e econômica; inovação; organização e sistematização dos conhecimentos; acessibilidade e apropriação das tecnologias; processo participativo de planejamentos, acompanhamento e avaliação.</p>
2. Material didático	<p>Produção de recursos que facilitam o aprendizado voltado à formação/instrução de recursos humanos, por meio da criação, uso e organização de processos e produtos tecnológicos. Será computado apenas quando tiver dados relacionados à divulgação, disponibilizados em <i>site</i> ou plataforma.</p>
3. Manual ou protocolos	<p>Definição: conjunto das informações, decisões, normas e regras que se aplica a determinada atividade, que encerra os conhecimentos básicos de uma ciência, uma técnica, um ofício, ou procedimento. Pode ser um guia de instruções que serve para o uso de um dispositivo, para correção de problemas ou para o estabelecimento de procedimentos de trabalho. Pode estar no formato de compêndio, guia ou documento/normativa, impresso ou digital, que estabelece como se deve atuar em certos procedimentos. Inclui manuais técnicos desenvolvidos com organizações governamentais e não governamentais de escopo nacional (Ministério da Saúde, Secretarias de Estado e Municipais da Saúde, Organizações não Governamentais) e internacional.</p>
4. Processo/ tecnologia e produto/material não patenteável	<p>Produtos ou processos tecnológicos que, por impedimentos legais, não apresentam mecanismo formal de proteção em território brasileiro, incluindo quaisquer ativos de propriedade intelectual. Processos de gestão compõem abordagem interdisciplinar para identificar, desenhar, executar, documentar, medir, monitorar, controlar e melhorar processos de negócios, automatizados ou não, para alcançar resultados consistentes e alinhados aos objetivos estratégicos de uma organização.</p>
5. Ativos de propriedade intelectual	<p>Abrangem aparelhos, instrumentos, equipamentos, fármacos ou similares, apresentados na forma de projetos ou protótipos e que são passíveis de proteção. Podem ser protocolados ou gerar registros de propriedade, patentes ou produção intelectual no INPI.</p> <p>A patente vale para melhorias no uso ou fabricação de objetos de uso prático, como utensílios e ferramentas. Pode ser uma patente de invenção (PI – avanço tecnológico) ou Patente de Modelo de Utilidade (MU – melhoria funcional). Processos também são passíveis de serem patenteados. Se houve a invenção de uma nova tecnologia, seja para produto ou processo, pode buscar o direito a uma patente. É patenteável a invenção que atenda aos requisitos de novidade, atividade inventiva e aplicação industrial. É patenteável como modelo de utilidade o objeto de uso prático, ou parte destes suscetível de aplicação industrial, que apresente nova forma ou disposição, envolvendo ato inventivo, que resulte em melhoria funcional no seu uso ou em sua fabricação.</p> <p><b>Marca de certificação:</b> aquela usada para atestar a conformidade de um produto</p>

	ou serviço com determinadas normas ou especificações técnicas, notadamente quanto à qualidade, natureza, material utilizado e metodologia empregada. <u>Marca coletiva:</u> aquela usada para identificar o produto. Todo sinal distintivo, visualmente perceptível, que identifica e distingue produtos e serviços de seus análogos, de procedência diversa, bem como certifica conformidade dos mesmos com determinadas normas ou especificações técnicas.
6. <i>Software</i> aplicativo (programa de computador)	<i>Software</i> é um conjunto de instruções ou declarações a serem usadas direta ou indiretamente por um computador, a fim de obter determinado resultado. Ele é composto por um código-fonte, desenvolvido em alguma linguagem de programação.
7. Empresa ou organização social inovadora	Definição: uma nova empresa ou organização social formada com base em produto, serviço ou processo tecnológico desenvolvido por docentes e/ou discentes no âmbito do Programa de Pós-graduação.
8. Produtos, processos em sigilo	Referem-se a bens físicos/tangíveis obtidos por combinação de ideias, que possam ser materializados ou produzidos por um determinado processo de fabricação, destinados ao uso restrito e comprovado, por meio de declaração de sigilo. Exemplo: Topografia de circuito integrado ( <i>chip</i> ), desenho industrial e outros.
9. Produção de editoração	Este item trata da organização e não do produto em si. Definição: resulta de atividade editorial de processos de edição e publicação de obras de ficção e não-ficção. Compreende planejar e executar, intelectual e graficamente, livros, enciclopédias, preparando textos, ilustrações, diagramação etc. Produto de editoração – livro, revista, catálogos de produção artística e anais, incluindo editoria e corpo editorial.
10. Curso de formação profissional	Este item trata da participação de docente/alunos e egressos da pós-graduação na criação, organização e como ministrante do curso. Inclui diferentes níveis de formação (especialização, extensão, residência, aperfeiçoamento e outros). Definição: conjunto de conteúdos estabelecidos de acordo com as competências requeridas pela formação profissional, em conformidade com os objetivos do Programa.

Fonte: Adaptado (Brasil, 2025) com as considerações sobre a classificação de PTT.

## APÊNDICE B- CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DO PTT DA ÁREA DE ENFERMAGEM

ITEM	OPÇÃO DE RESPOSTA	OBSERVAÇÕES
1. Finalidade	[texto]	-
2. Impacto - nível	<input type="checkbox"/> Alto <input type="checkbox"/> Baixo <input type="checkbox"/> Médio	<b>Alto:</b> Houve mudança permanente. <b>Baixo:</b> Não houve mudança. <b>Médio:</b> Houve mudança temporária. <b>Obs.:</b> Relacionado com as mudanças causadas pela introdução do produto no ambiente social.
3. Impacto - demanda	<input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Por concorrência <input type="checkbox"/> Contratada	<b>Espontânea:</b> Oferta de PTT pelo programa espontaneamente, sem que haja demanda de instituição. <b>Concorrência:</b> Programa apresentou proposta para concorrência. Por ex.: edital, concurso. <b>Contratada:</b> programa foi procurado por instituição para desenvolver determinada PTT. Não necessariamente envolve recurso financeiro.
4. Impacto - objetivo	<input type="checkbox"/> Experimental <input type="checkbox"/> Solução de um problema previamente identificado <input type="checkbox"/> Sem um foco de aplicação inicialmente definido	<b>Experimental:</b> Protótipo, modelo, fase inicial de PTT. <b>Solução de um problema previamente identificado:</b> PTT direcionada para a solução de um problema. <b>Sem um foco de aplicação inicialmente definido:</b> PTT que no decorrer de sua produção teve identificado o potencial de solução de um problema.
5. Impacto - Área impactada	<input type="checkbox"/> Econômico <input type="checkbox"/> Saúde <input type="checkbox"/> Ensino <input type="checkbox"/> Social <input type="checkbox"/> Cultural <input type="checkbox"/> Ambiental <input type="checkbox"/> Científico <input type="checkbox"/> Aprendizagem	Selecionar a área impactada mais relevante da PTT.
6. Impacto - Tipo	<input type="checkbox"/> Real <input type="checkbox"/> Potencial <b>Descrição do impacto</b>	<b>Real:</b> Ocorreram mudanças, social, econômica, educacional, na saúde e outras, resultantes da PTT. <b>Potencial:</b> Ainda não foi possível identificar mudanças concretas resultantes da PTT.
7. Replicabilidade	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	Facilidade com que se pode empregar a PTT a fim de atingir seus objetivos específicos para os quais foi desenvolvida. Passível de ser replicada em diferentes ambientes e grupos sociais.
8. Abrangência territorial	<input type="checkbox"/> Local <input type="checkbox"/> Internacional	<b>Local:</b> Instituição ou município. <b>Internacional:</b> Instituição em país

	<input type="checkbox"/> Nacional <input type="checkbox"/> Regional	diferente do Brasil. <b>Nacional:</b> Uma ou mais instituição(ões) em diferentes estados do território nacional. <b>Regional:</b> Uma ou mais instituição(ões) e/ou município(s) no mesmo estado. <b>Obs.:</b> Refere-se a PTT desenvolvida e/ou implementada e/ou aplicada conforme a abrangência territorial.
9. Complexidade	<input type="checkbox"/> Alta <input type="checkbox"/> Média <input type="checkbox"/> Baixa	<b>Alta:</b> Sinergia ou associação de diferentes áreas do conhecimento e interação de múltiplos atores, identificável nas etapas/passos e nas soluções geradas, associadas à PTT. <b>Média:</b> Combinação de conhecimentos pré- estabelecidos restrita à uma área do conhecimento e participação de poucos atores. <b>Baixa:</b> Alteração/adaptação de conhecimento existente e estabelecido sem a participação de diferentes atores. <b>Obs.:</b> Refere-se ao grau de interação entre atores, relações e conhecimentos necessários à elaboração e ao desenvolvimento da PTT
10. Inovação	<input type="checkbox"/> Alto teor inovativo <input type="checkbox"/> Sem inovação aparente <input type="checkbox"/> Baixo teor inovativo <input type="checkbox"/> Médio teor inovativo	<b>Alto:</b> Desenvolvimento com base em conhecimento inédito. <b>Sem inovação aparente:</b> Repetição de conhecimento já existente. <b>Baixo:</b> Adaptação de conhecimento existente. <b>Médio:</b> Combinação de conhecimentos pré- estabelecidos. <b>Obs.:</b> Ação ou ato de inovar, podendo ser uma modificação de algo já existente ou a criação de algo novo.
11. Setor da sociedade beneficiado pelo impacto	<input type="checkbox"/> Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca <input type="checkbox"/> Indústria de transformação <input type="checkbox"/> Água, esgoto, atividade de gestão de resíduos e descontaminação <input type="checkbox"/> ...	Selecionar o setor da sociedade mais impactado pela PTT.
12. Declaração de vínculo do produto com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	Anexar documento comprobatório.
13. Fomento	<input type="checkbox"/> Financiamento <input type="checkbox"/> Não houve <input type="checkbox"/> Cooperação	<b>Financiamento:</b> externo ao programa. <b>Cooperação:</b> desenvolvimento em parceria externa ao programa. Anexar documento comprobatório.
14. Registro/depósito de propriedade intelectual	<input type="checkbox"/> Sim. Código do registro:xxx <input type="checkbox"/> Não	Anexar documento comprobatório.
15. Estágio da Tecnologia	<input type="checkbox"/> Piloto/Protótipo <input type="checkbox"/> Finalizado ou implantado <input type="checkbox"/> Em teste	Anexar documento comprobatório.
16. Transferência de tecnologia/conhecimento	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<b>Sim:</b> PTT foi incorporada/implementada na(s) instituição(ões). Anexar documento comprobatório.
17. Endereço URL	[texto]	Localizador Padrão de Recursos (URL).

Anexo	Dependendo da PTT, anexar em PDF	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Declaração emitida pela organização/instituição demandante da PTT. Declaração emitida pelo Núcleo de Inovação Tecnológica, contratos de licenciamento ou documento de patente.</li> <li>• Outros documentos emitidos por órgãos públicos ou privados (registro INPI, Fundações Estaduais de Apoio, laboratórios de testes, Inmetro, repositórios de software e código fonte do programa).</li> <li>• Contrato Social da Empresa/Estatuto social da organização, Registro em Junta Comercial.</li> <li>• Projeto e programação do Curso ou Declaração de Parcerias entre Instituições. Anais, programação ou outros documentos considerados pertinentes que comprovem participação na organização do evento.</li> <li>• Termo de outorga.</li> <li>• PDI da Universidade.</li> </ul>
-------	----------------------------------	--

Fonte: Adaptado pelos autores(Brasil, 2025).

## APÊNDICE C- FICHA TÉCNICA PARA DESCREVER CADA UM DOS PTT

Modelo de ficha técnica para descrever cada um dos PTT que compõe o TCM.

TÍTULO		
DESCRIÇÃO		
TIPO DO PRODUTO	OPÇÃO DE RESPOSTA	OBSERVAÇÕES (Descrever conforme as definições do Apêndice B. Cada texto não deverá ultrapassar 255 caracteres com espaço).
1. Finalidade	[texto]	-
2. Impacto - nível	<input type="checkbox"/> Alto <input type="checkbox"/> Baixo <input type="checkbox"/> Médio	[Descrever o impacto segundo o nível]
3. Impacto - demanda	<input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Por concorrência <input type="checkbox"/> Contratada	[Descrever o impacto segundo a demanda]
4. Impacto - objetivo	<input type="checkbox"/> Experimental <input type="checkbox"/> Solução de um problema previamente identificado <input type="checkbox"/> Sem um foco de aplicação inicialmente definido	[Descrever o impacto segundo a demanda]
5. Impacto - Área impactada	<input type="checkbox"/> Econômico <input type="checkbox"/> Saúde <input type="checkbox"/> Ensino <input type="checkbox"/> Social <input type="checkbox"/> Cultural <input type="checkbox"/> Ambiental <input type="checkbox"/> Científico <input type="checkbox"/> Aprendizagem	[Descrever o impacto segundo área impactada]
6. Impacto - Tipo	<input type="checkbox"/> Real <input type="checkbox"/> Potencial	[Descrever o impacto segundo o tipo]
7. Replicabilidade	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	[Justificar a resposta]
8. Abrangência territorial	<input type="checkbox"/> Local <input type="checkbox"/> Internacional <input type="checkbox"/> Nacional <input type="checkbox"/> Regional	[Descrever a abrangência]
9. Complexidade	<input type="checkbox"/> Alta <input type="checkbox"/> Média <input type="checkbox"/> Baixa	[Descrever a complexidade]
10. Inovação	<input type="checkbox"/> Alto teor inovativo <input type="checkbox"/> Sem inovação aparente <input type="checkbox"/> Baixo teor inovativo <input type="checkbox"/> Médio teor inovativo	[Descrever a inovação]
11. Setor da sociedade beneficiado pelo impacto	<input type="checkbox"/> Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca <input type="checkbox"/> Indústria de transformação <input type="checkbox"/> Água, esgoto, atividade de gestão de resíduos e descontaminação <input type="checkbox"/> ...	Descrever o setor da sociedade beneficiado pelo impacto

12. Declaração de vínculo do produto com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	-
13. Fomento	<input type="checkbox"/> Financiamento <input type="checkbox"/> Não houve <input type="checkbox"/> Cooperação	Informar dados sobre o financiamento
14. Registro/depósito de propriedade intelectual	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	Código do registro:xxx
15. Estágio da Tecnologia	<input type="checkbox"/> Piloto/Protótipo <input type="checkbox"/> Finalizado ou implantado <input type="checkbox"/> Em teste	Descrever
16. Transferência de tecnologia/conhecimento	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	Descrever
17. Endereço URL	[texto]	Informar
Anexo	Dependendo da PTT, anexar em PDF	Anexar

Fonte: Adaptado pelos autores (Brasil, 2025).

# Programa de Pós- graduação em Ciências para a Saúde Mestrado